

# **Análise das pesquisas na área de educação contábil: o caso do Congresso Brasileiro de Custos e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**

**Ednilto Pereira Tavares Júnior** (UNB) - edniltojunior@hotmail.com

**Glauber de Castro Barbosa** (UNB) - glaubercb@gmail.com

**Fabício de Oliveira Barros** (UnB) - fabriciodeoliveirabarros@gmail.com

## **Resumo:**

*O presente trabalho tem como objetivo analisar os artigos apresentados no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (CUCC), com a finalidade de verificar quais foram as tendências e abordagens desenvolvidas na academia brasileira para o aprimoramento da educação contábil, no período de 1994 a 2009. Do total de 3.168 artigos, foram selecionados 109 apresentados no CBC e 53 no CUCC relacionados à área temática educação e pesquisa. A metodologia utilizada foi a análise de conteúdo visando classificar os trabalhos nas seguintes subáreas: práticas de ensino, formação do docente e discente, qualidade do ensino, perfil e formação profissional, pesquisa sobre educação e pesquisas para aplicação prática. Observou-se que a maior parte das pesquisas do CBC estavam listadas na subárea de práticas de ensino, 32%, e do CUCC a maior parte estava concentrada na subárea de pesquisas, 43,39%. Concluiu-se que os trabalhos voltados à área de educação contábil não possuem representatividade quando comparado a outras áreas temáticas, contudo essa visão tem sido alterada a cada ano com o aumento no número de pesquisas e publicações na área estudada.*

**Palavras-chave:** *Pesquisa contábil. Congresso Brasileiro de Custos. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Educação contábil.*

**Área temática:** *Ensino e Pesquisa na Gestão de Custo*

## **Análise das pesquisas na área de educação contábil: o caso do Congresso Brasileiro de Custos e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**

### **Resumo**

O presente trabalho tem como objetivo analisar os artigos apresentados no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (CUCC), com a finalidade de verificar quais foram as tendências e abordagens desenvolvidas na academia brasileira para o aprimoramento da educação contábil, no período de 1994 a 2009. Do total de 3.168 artigos, foram selecionados 109 apresentados no CBC e 53 no CUCC relacionados à área temática educação e pesquisa. A metodologia utilizada foi a análise de conteúdo visando classificar os trabalhos nas seguintes subáreas: práticas de ensino, formação do docente e discente, qualidade do ensino, perfil e formação profissional, pesquisa sobre educação e pesquisas para aplicação prática. Observou-se que a maior parte das pesquisas do CBC estavam listadas na subárea de práticas de ensino, 32%, e do CUCC a maior parte estava concentrada na subárea de pesquisas, 43,39%. Concluiu-se que os trabalhos voltados à área de educação contábil não possuem representatividade quando comparado a outras áreas temáticas, contudo essa visão tem sido alterada a cada ano com o aumento no número de pesquisas e publicações na área estudada.

Palavras-chaves: Pesquisa contábil. Congresso Brasileiro de Custos. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Educação contábil.

Área Temática: Ensino e Pesquisa na Gestão de Custo.

### **1 Introdução**

A pesquisa tem sua importância no âmbito da natureza de uma disciplina acadêmica, principalmente as pesquisas sobre o ensino dessa disciplina. Assim, a pesquisa em educação sempre foi muito importante para o desenvolvimento de uma ciência, independente da área, e para a contabilidade isso não é diferente.

Observa-se, pela quantidade e qualidade das publicações, que a contabilidade como ciência, no Brasil, tem tido uma grande expansão nos últimos anos, em boa parte devido às mudanças sociais e econômicas que o país teve. Essa expansão torna-se importante para a contabilidade, uma vez que indica sua evolução quanto ciência.

A publicação científica em contabilidade tem mudado de paradigma, já que conforme o constatado por Theóphilo e Iudícibus (2005), a partir do final da década de 90 e início da década atual a produção na área apresenta uma tendência de pesquisas no formato Teórico-empírico.

Nota-se, contudo, que na contabilidade a percepção da importância das pesquisas na área de educação não é demonstrada através das publicações em congressos e periódicos, uma vez que tem sido observado que a área da educação contábil é pouco explorada, como constatou Souza et al (2008).

Nesse contexto, Kent e Richard (2008) justificam esse fato ao informar que em alguns países outras áreas que não sejam a da educação acabam tendo uma importância maior, bem como bolsas de auxílio a pesquisadores apresentam diferenças quando referem-se a pesquisas na área de educação contábil ou ainda que alguns editores acreditem que publicações sobre educação na contabilidade diminuiria seus periódicos.

Observando os fatos apontados, o presente trabalho fará uma observação sobre a produção acadêmica apresentada no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (CUCC) visando responder como está o nível de publicações sobre educação contábil e o que tem sido pesquisado relativo a esta área temática. Dentro desta perspectiva, o objetivo será observar a produção acadêmica publicada no CBC desde sua primeira edição em 1994 até a edição de 2009, e de forma semelhante os trabalhos publicados no CUCC de 2004 a 2009.

O universo de artigos que será analisado engloba todos aqueles que tiveram relação com a área de educação ou suas práticas aplicadas à contabilidade. Uma vez extraída a amostra de artigos dentro da população proposta, será feita uma análise do crescimento das publicações na área de educação, posteriormente os artigos serão classificados em subáreas temáticas, conforme proposto na metodologia.

Dessa maneira, o presente estudo apresenta a seguinte indagação problemática: qual a situação da produção científica de pesquisas em educação na área contábil?

Portanto, o trabalho encontra-se dividido em cinco seções, sendo que: a seção 1 contém esta introdução; a 2 discorre sobre o referencial teórico acerca do tema; a 3 apresenta os dados e descreve o proceder metodológico utilizado no estudo; a seção 4 exhibe a análise e as discussões dos resultados e a seção 5 relata as considerações finais.

## **2 Referencial teórico**

A contabilidade foi instituída como ciência no Brasil somente em 1945, quando o curso de Ciências Contábeis passou a ser reconhecido como de nível superior através do Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945, que criou os cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais. Antes desse Decreto-lei a contabilidade existia no Brasil de forma técnica, onde figurava o profissional contábil como sendo o “guarda livros”. Mesmo com a criação e o reconhecimento de um curso superior em “Ciências” Contábeis, inicialmente os professores voltavam seu planejamento de aulas para um conteúdo da matéria sem realizar pesquisas sobre as tendências de mercado. Para Martins (1987), o ato de ensinar é bem maior do que somente ensinar, ele consiste em um processo que é capaz de agregar a sociedade ou grupo social que ele originou e para o qual ele volta para produzir a realidade social de forma concreta.

Além disso, a pós-graduação *stricto sensu* é uma das responsáveis por desenvolver pesquisas em qualquer área do conhecimento. Nesse contexto, por muitos anos apenas a Universidade de São Paulo (USP) ofertou cursos dessa natureza. Na última década outras instituições passaram a ofertar cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Atualmente já existem 18 programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, sendo que destes, quatro ofertam além do curso de mestrado o de doutorado.

### **2.1 Importância da pesquisa sobre educação: interação pesquisador, pesquisa e meio**

As pesquisas em educação sempre foram importantes para as Ciências, independente da área. Para Palafox (2007), em seu artigo sobre a importância da pesquisa em educação, argumenta que a pesquisa científica tem como finalidade direcionar, objetivamente, a própria

natureza humana para controlá-la e dominá-la. Assim, a visão que se tem do pesquisador é de um indivíduo com a função de criação ou de produção cultural ou intelectual.

Buscando entender a relação do pesquisador e suas interações com o mundo, Padilha et al (2005) afirmam que a ciência tem um relacionamento orientado em dois planos, um primeiro moral e outro em seu uso social. Voltando-se para a questão do seu uso social, temos a ciência como orientadora, a partir de suas observações e publicações, para situações práticas que necessitem de diretrizes efetivas para determinação de um dado caminho. Com isso o pesquisador é aquele que exerce uma atividade de busca e concatenação de informações sobre um determinado problema ou assunto, com o objetivo de analisá-lo, se valendo de um método científico a fim de aumentar o conhecimento sobre determinado assunto ou algo novo (ANDRÉ, 2004). Dentro desse contexto qual a importância do pesquisador para a educação?

Para Santos (2004), o pesquisador, desde sua formação, deve estar voltado ao contexto e às práticas pedagógicas e de ensino, isso porque, assim, a ação reflexiva sobre a prática docente e a importância da utilização da pesquisa para a educação teria algum sentido. Com isso acredita-se que a reflexão sobre a prática seja importante, uma vez que haveria a revisão das funções e posturas adotadas.

Nesse sentido, Matherly e Shortridge (2009) realizaram um trabalho cujo objetivo foi desenvolver um modelo quantitativo para avaliar a qualidade relativa de um vasto leque de periódicos em que as faculdades da área de contabilidade publicam e, assim, consolidar uma lista com ranking dos periódicos da área. Os autores informam que essa lista facilitará o desenvolvimento da pesquisa, pois os diversos autores das várias faculdades poderão analisar o perfil dos periódicos e analisarem qual condiz com o perfil da pesquisa realizada.

## **2.2 Problemas com a escassez de publicações na área de educação contábil**

Ao observar a educação contábil, nota-se que os educadores nem sempre tem subsídios a que se possam recorrer, remetendo-os a literatura educacional geral ou de outras áreas. Contudo, um problema verificado é a diferença entre as diversas áreas acadêmicas que se refletem em suas práticas de ensino. Para Ravenscroft et al (2008), muitos estudiosos exploraram a importância das diferenças entre as áreas acadêmicas e descobriram que o conhecimento é definido com base em pressupostos epistemológicos implícitos nas práticas de ensino diferentes. Assim, o impacto disciplinar resultado da diferença de aprendizagem dos alunos não tem recebido a atenção necessária.

Contudo, os problemas causados pela pouca exploração dos temas relativos à área de educação contábil estão além dos ocasionados no processo de ensino-aprendizagem, mas também naqueles relativos aos problemas fora da academia. Isso porque, ainda segundo Ravenscroft et al (2008), a contabilidade, além de um curso acadêmico, existe como um campo profissional no qual a educação e a formação são temas de suma importância e de interesse público.

Nesse contexto Watson et al (2007) analisaram 281 artigos na área de educação em contabilidade publicados entre 2003 e 2005 em cinco periódicos: *Journal of Accounting Education*, *Issues in Accounting Education*, *Accounting Education: An International Journal*, *Advances in Accounting Education*, e *Global Perspectives on Accounting Education*. Na amostra analisada constatou-se a contribuição de 360 autores, e dentre os 281 trabalhos avaliados 105 foram considerados empíricos, 118 como pesquisa descritiva, e 58 como estudos de caso. No entanto constatou-se que cerca de 63% deles não oferecem nenhuma evidência empírica.

Além disso, os referidos autores informam que as pesquisas descritivas e os estudos de caso oferecem informações valiosas para educadores da área contábil por meio de técnicas e idéias novas, sendo esta a melhor evidência a respeito do sucesso dessas idéias.

### **3 Dados e proceder metodológico**

A presente pesquisa tem como objetivo analisar as publicações na área da educação em contabilidade. Para isso foi feita a escolha dos trabalhos publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos (CBC) e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (CUCC). Esses eventos foram escolhidos por serem classificados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) como sendo de nível “E1”, demonstrando sua relevância no contexto de pesquisas na área contábil.

Coletou-se todos os artigos apresentados no CBC do ano de 1994 a 2009, que eram classificados em áreas temáticas voltadas a educação contábil e suas práticas de ensino e de um total de 2.530 artigos apenas 109 foram classificados na área de interesse desta pesquisa. Da mesma forma foram coletados todos artigos apresentados no CUCC, entre 2004 e 2009, na área de “de Educação e Pesquisa em Contabilidade” e foram extraídos ao todo 53 artigos de um montante de 638. Todos os artigos foram coletados nos sítios dos dois eventos.

A técnica metodológica utilizada foi a de análise de conteúdo, já que se trata da análise através de descrições numéricas de características textuais, observando os tipos e qualidades de texto. Puglisi e Franco (2005) afirmam que na análise de conteúdo o ponto de partida é a mensagem, mas que também devem ser consideradas as condições contextuais de seus produtores e assenta-se na concepção crítica e dinâmica da linguagem, assim a análise do conteúdo observará o sentido atribuído pelo indivíduo para suas publicações.

Para Minayo (2003) a análise de conteúdo visa verificar as hipóteses ou ainda descobrir o que está por trás de cada conteúdo manifesto. Assim, dentro dessa perspectiva, a análise de conteúdo será utilizada para a subclassificação das publicações apresentadas no congresso, a fim de reclassificá-las em subáreas, buscando observar dentro da grande área temática da educação contábil o que tem sido pesquisado e em qual frequência. Isso porque, ainda segundo Minayo (2003), o que está escrito, falado ou simbolicamente explicitados sempre será o ponto de partida para a identificação e classificação do conteúdo.

Assim a análise e interpretação dos conteúdos obtidos foram estruturadas conforme processo abaixo descrito:

1. Uma vez retirados os artigos referentes à temática escolhida, realizou-se a análise do conteúdo, porque segundo Vergara (2005) essa análise objetiva o tratamento de dados de modo a identificar o que estava sendo dito a respeito de um determinado tema, em nosso caso a educação contábil.
2. Posteriormente, foram criadas subáreas dentro da área temática de educação contábil, uma vez que Bardin (1977) afirma que a análise de conteúdo, através de seu conjunto de técnicas, possibilita produzir inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e recepção das mensagens. Assim as unidades de registro podem ser acompanhadas de algumas limitações, entendidas como características definidoras adaptadas, apresentadas para aquela investigação. Essas limitações podem ser do tipo tema, palavras, autores.
3. Após criadas as subáreas, conforme a observação dos temas, foi feita a análise quantitativa dos dados obtidos a fim de comprovar as observações feitas inicialmente.

Uma vantagem atribuída à análise de conteúdo está na possibilidade de se trabalhar com um grande número de dados, além de fazer o uso principal dos dados brutos que ocorrem

de forma natural. Outra vantagem seria a sistematização dos procedimentos, através da documentação, onde possibilita ao pesquisador a seleção, criação de unidades e categorias para a análise dos dados brutos (BARDIN, 1977).

### **3.1 Subáreas**

Os artigos separados na amostra dentro das áreas de ensino e pesquisa contábil serão classificados em subáreas que melhor definem os tipos de pesquisas. Essa classificação tem a finalidade de se observar o que os diversos autores mais pesquisam dentro da grande área de ensino e pesquisa. Para tal, criaram-se as seguintes subáreas: práticas de ensino, formação do docente/discente, qualidade do ensino, perfil e formação profissional, pesquisas sobre pesquisas e aplicação prática.

Essas subáreas propostas foram baseadas na percepção dos autores acerca dos trabalhos analisados, e são definidas abaixo:

- Práticas de ensino: os trabalhos relacionados com as metodologias de ensino adotadas pelos professores, bem como as propostas curriculares adotadas pelas instituições de ensino.
- Formação do docente/discente: trabalhos que tinham como finalidade observar a formação do docente como influenciador na formação do discente.
- Qualidade do ensino: pesquisas que visavam mensurar a qualidade do ensino do curso de ciências contábeis ou até mesmo de alguma disciplina na área contábil.
- Perfil e formação profissional: pesquisas que relacionavam a formação do discente com o perfil esperado ou até mesmo exigido pelo mercado de trabalho.
- Pesquisas sobre pesquisas: trabalhos que utilizaram a metodologia bibliométrica em outros trabalhos.
- Aplicação prática: trabalhos que consistiam na aplicação prática. Essa subárea foi observada no Congresso Brasileiro de Custos, através de trabalhos que propuseram a aplicação de métodos de custeio a empresas que estavam classificados na área de pesquisa e educação contábil.

Cabe destacar que a pesquisa em tela apresenta limitações. A primeira é o tipo de amostragem utilizado, pois por ser não probabilística impossibilita qualquer inferência para os demais encontros científicos da área contábil no Brasil, apesar de fornecer um ponto de partida pela relevância dos congressos analisados. A segunda limitação diz respeito aos anos analisados para o CUCC, já que esse congresso também aconteceu no período de 2001 a 2003, porém os anais não estavam disponíveis no sítio do evento.

## **4 Resultados, análises e discussões**

Observou-se que dos 2530 artigos apresentados no Congresso Brasileiro de Custos dentro do período de 1994 a 2009, apenas 109 (4,31%) trabalhos tinham o seu foco voltado para a área de pesquisa em educação. Cabe destacar que nos anos de 1996, 1997 e 2003 não houve trabalhos na área analisada. Nesses anos o evento não apresentou uma área temática específica voltada para educação ou a suas práticas, o que pode-se justificar utilizando o argumento de Vey et al (2008), em que os autores afirmam que na contabilidade temos áreas que são consideradas mais importantes do que a área da educação contábil.

No CUCC, semelhantemente, observou-se no período analisado – 2004 a 2009 – que de um montante de 638, 53 artigos (8,31%) foram classificados na área de Educação e Pesquisa. A Tabela 1, a seguir, apresenta um resumo desses dados.

Tabela 1 – Resumo do quantitativo de artigos publicados no CBC e no CUCC.

Ano	Total de Trabalhos		Trabalhos dentro da Área temática de Educação e Pesquisa	
	CUCC	CBC	CUCC	CBC
1994	-	27	-	4
1995	-	85	-	8
1996	-	46	-	0
1997	-	49	-	0
1998	-	77	-	4
1999	-	107	-	5
2000	-	139	-	5
2001	-	134	-	6
2002	-	179	-	5
2003	-	139	-	0
2004	100	241	5	6
2005	123	338	2	10
2006	143	212	14	7
2007	120	238	14	15
2008	84	266	10	16
2009	68	253	8	18
<b>TOTAL</b>	<b>638</b>	<b>2.530</b>	<b>53</b>	<b>109</b>

Outra análise relevante, baseada nos dados acima apresentados, é que a partir do ano de 2004 houve no CBC um aumento na produção voltada a área da educação e pesquisa contábil. O mesmo fenômeno pôde ser observado no CUCC a partir de 2006. Essa é uma visão que leva a crer que houve um aumento na atenção dada pela academia aos trabalhos na área de educação e pesquisa contábil, bem como em suas teorias. Esse aumento corrobora o pensamento de Vey et al (2008), que afirmam que a ciência evolui através de pesquisas teóricas e educacionais relacionadas com a área da ciência.

Destarte, o Gráfico 1 representa a quantidade total de trabalhos apresentados no CBC e no CUCC nos períodos analisados, e observa-se o crescimento na quantidade de trabalhos apresentados com um pico em 2005 – 338 trabalhos no CBC.

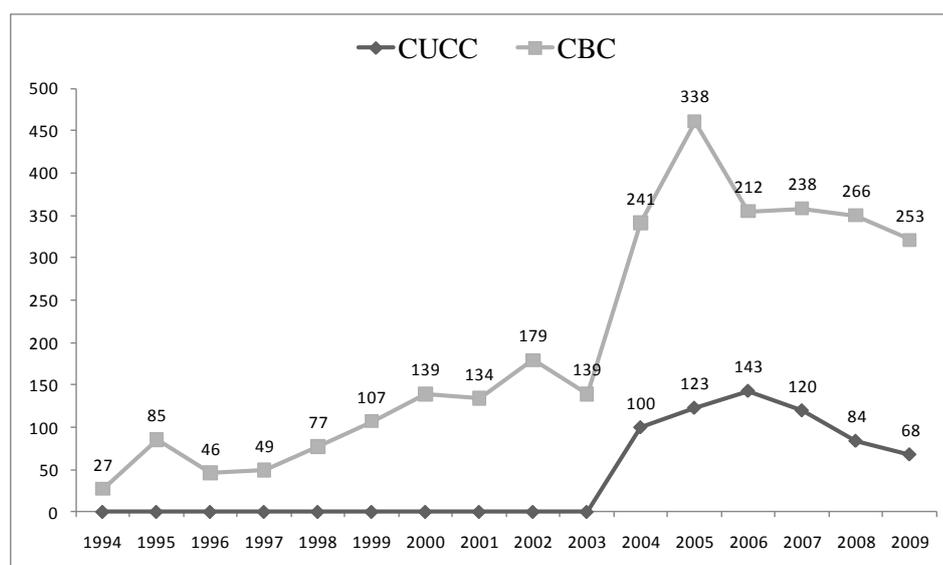


Gráfico 1 – Evolução dos artigos publicados no CBC e no CUCC.

Contudo para corroborar a ideia anteriormente apresentada, sobre a importância da área da educação e pesquisa na contabilidade e o seu crescimento nos últimos anos, o Gráfico 2 demonstra o crescimento e relevância do tema nos congressos analisados.

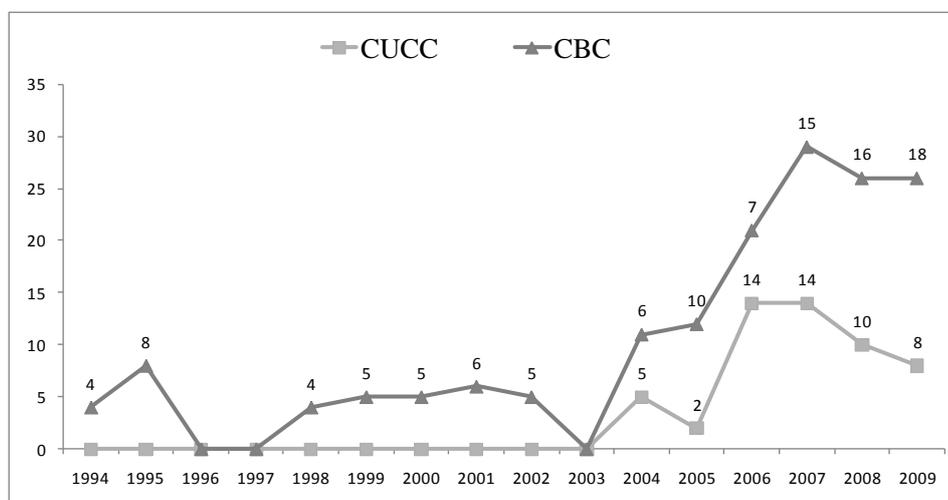


Gráfico 2 – Evolução do número de artigos na área de Educação e Pesquisa.

Dessa maneira, a Tabela 2 apresenta o número de artigos apresentados no Congresso Brasileiro de Custos, no período estudado, dividido nas subáreas listadas.

Tabela 2 – Distribuição dos artigos do CBC nas subáreas listadas.

Ano	Práticas de Ensino	Formação do Docente/Discente	Qualidade do Ensino	Perfil e Formação Profissional	Pesquisas	Aplicação prática	Total
1994	1	0	0	0	0	3	4
1995	3	1	0	1	0	3	8
1996	0	0	0	0	0	0	0
1997	0	0	0	0	0	0	0
1998	2	0	0	0	0	2	4
1999	1	1	0	0	1	2	5
2000	2	1	0	0	1	1	5
2001	1	0	0	0	0	5	6
2002	3	0	0	2	0	0	5
2003	0	0	0	0	0	0	0
2004	1	1	0	2	1	1	6
2005	2	0	1	3	1	3	10
2006	2	1	1	0	3	0	7
2007	11	0	0	0	2	2	15
2008	5	0	3	1	6	1	16
2009	1	2	2	3	8	2	18
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>23</b>	<b>25</b>	<b>109</b>

Observa-se que dentre os 109 artigos analisados do CBC, 35 foram classificados na subárea de Práticas de ensino. Esse foi o grupo mais prolífico, com 32% da amostra, seguido pela subárea de Aplicação prática com 25 trabalhos (23%). A fim de clarificar a visualização desses resultados o Gráfico 3 apresenta uma consolidação desses dados.

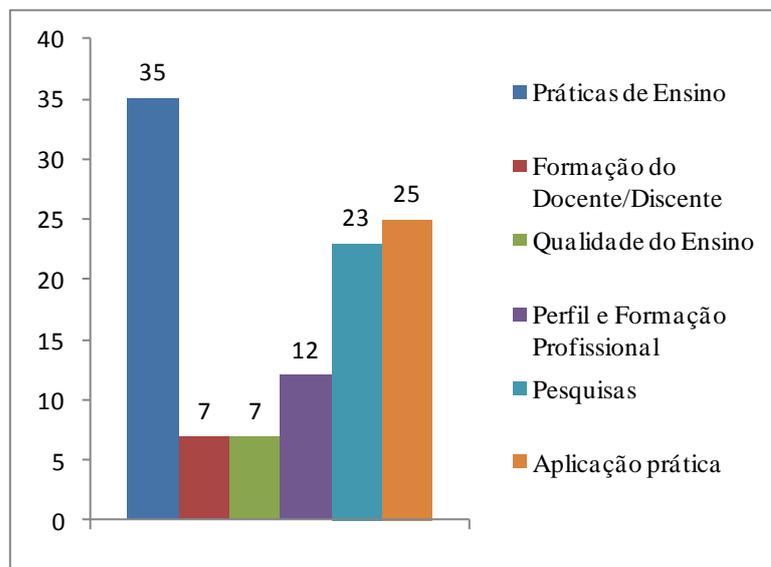


Gráfico 3 – Artigos do CBC distribuídos nas subáreas analisadas.

Semelhantemente, os artigos analisados do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, foram distribuídos nas subáreas, conforme a Tabela 3 a seguir.

Tabela 3 - Distribuição dos artigos do CBC nas subáreas listadas.

Ano	Práticas de Ensino	Formação do Docente/Discente	Qualidade do Ensino	Perfil e Formação Profissional	Pesquisas	Aplicação Prática	Total
2004	2	1	1	1	0	0	5
2005	1	0	0	0	1	0	2
2006	5	0	3	1	5	0	14
2007	4	0	0	3	7	0	14
2008	1	3	0	0	6	0	10
2009	3	1	0	0	4	0	8
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>53</b>

Diferentemente do que foi observado no CBC, para o CUCC não se classificou nenhum artigo na subárea de Aplicação Prática. No entanto, a subárea com mais artigos listados foi a referente à Pesquisas de pesquisas, com 23 trabalhos (43,39%). O Gráfico 4 apresenta um resumo desses dados.

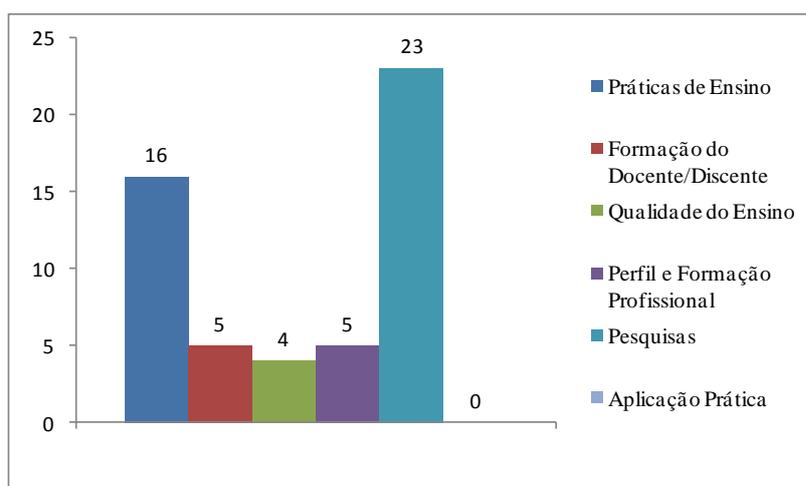


Gráfico 4 - Artigos do CUCC distribuídos nas subáreas analisadas.

Portanto, percebe-se uma diferença entre os dois congressos analisados no que concerne à concentração dos trabalhos listados nas subáreas, já que no CBC a maior parte está na subárea Práticas de ensino e no CUCC na Pesquisas de pesquisa. Porém, as subáreas

Formação do docente/discente, Qualidade do ensino e Perfil e formação profissional, em ambos os eventos não foram muito utilizadas.

## **5 Considerações finais**

Pesquisas voltadas para a educação são importantes para o desenvolvimento de qualquer área do conhecimento, logo o desenvolvimento da contabilidade enquanto Ciência também depende desse fenômeno.

Dessa maneira, o presente trabalho analisou os artigos publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, especificamente aqueles publicados na área temática referente à educação e pesquisa em contabilidade.

A partir da metodologia adotada nesse estudo, os trabalhos selecionados na amostra foram classificados em seis diferentes subáreas a fim de se analisar as características dos trabalhos voltados ao ensino na área contábil. Percebeu-se concentração de trabalhos voltados às práticas de ensino e também pesquisas sobre pesquisas, ou seja, trabalhos bibliométricos sobre a produção científica na área contábil.

Portanto, notou-se com o trabalho em tela que as pesquisas voltadas à educação ainda não possuem uma representatividade em relação aos trabalhos publicados nos dois eventos nos períodos analisados. Essa visão, no entanto, tem sido alterada a cada ano com o aumento no número de pesquisas e publicações na área estudada.

Em boa parte, esse crescimento foi impulsionado pelo desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu* na área contábil, com a criação de vários cursos nos últimos anos, pois a academia é a grande responsável pelo desenvolvimento de pesquisas científicas.

O aumento da produção de pesquisas na área temática de educação contábil poderá representar uma mudança nas práticas contábeis uma vez que seria repensado o “porquê fazer” e não somente o “como fazer”.

Por fim, para futuras pesquisas, recomenda-se a ampliação da amostra para outros eventos e também para periódicos da área, o que permitiria uma visão mais abrangente dos trabalhos publicados na área de educação contábil.

## Referências

- ANDRÉ, M.. **Pesquisa, formação e prática docente**. In: ANDRÉ, M. (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas, SP: Papirus, 2004, p. 55-67.
- BARDIN, L.. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BRASIL. Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de Setembro de 1945. **Dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais**. Lex: Diário Oficial da União. Seção 1. 26/09/1945. p. 15297.
- KENT, S. P., RICHARD, M. S. W.. *The importance of accounting education research*. **Journal of Accounting Education**. ed. 26. 2008.
- MATHERLY, M.; SHORTRIDGE, R. T.. *A pragmatic model to estimate journal quality in accounting*. **Journal of Accounting Education**. ed. 27. 2009. p. 14–29.
- MINAYO, M.C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- PADILHA, M. I. C. S et al. **A responsabilidade do pesquisador ou sobre o que dizemos acerca da ética em pesquisa**. Texto Contexto Enferm 2005 Jan-Mar; 14(1):96-105
- PALAFIX, G. H. M.. A importância da pesquisa em educação. **Anais... I Seminário de pesquisa do NEPEDE/ESEBA/UFU – Núcleo de pesquisa pedagógica da Escola de Educação Básica na Universidade Federal de Uberlândia, realizada em 09 /08/2007**.
- PUGLISI, M.L.; FRANCO, B.. **Análise de conteúdo**. 2. ed. Brasília: Líber Livro, 2005.
- RAVENS-CROFT, S. P. et al. **The importance of accounting education research**. Journal Accounting Education. ed. 26. 2008. p. 180–187
- SANTOS, L. C. P.. **Dilemas e perspectivas na relação entre ensino e pesquisa**. In: ANDRÉ, M. (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2004, p. 11-25.
- SOUZA, F. C. et al. **Análise das IES da Área de ciências contábeis e de seus pesquisadores por meio de sua produção científica**. Contabilidade Vista & Revista, v. 19, p. 15-38, 2008.
- THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S.. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. **Anais... Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ENANPAD)**, Brasília, DF, Brasil, 29 de setembro de 2005.
- VERGARA, S. C.. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2005.
- VEY et al. Delineamento da área de ensino e pesquisa em contabilidade do congresso de controladoria e contabilidade da USP. **Anais... Congresso Brasileiro de Custos, Curitiba, PR, Brasil, 12 de novembro de 2008**.

WATSON, S. F. et al. *Accounting education literature review* (2003–2005). **Journal of Accounting Education**. ed. 25. 2007. p. 1–58